



BOLETIM INFORMATIVO SAÚDE DA CRIANÇA - GOIÁS

Goiânia / 2023



FORMULÁRIO 2023: MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA CRIANÇA NO ESTADO DE GOIÁS

A Gerência de Atenção Primária / Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde (GERAP/SPAIS), através da Coordenação Geral dos Ciclos de Vida, Área Técnica da Saúde da Criança elaborou e enviou em 2023, aos 246 Municípios do Estado de Goiás, o Formulário do Ciclo Anual de Monitoramento das Ações voltadas às Crianças, com o intuito de monitorar ações referentes à 2022.

O Google Formulários é o instrumento utilizado para monitoramento da Política de Saúde da Criança no Estado de Goiás. As informações enviadas pelos municípios subsidiam o planejamento de ações e de recursos pelo Estado e pelos próprios municípios e serviços.

No período de 1 a 30 de junho de 2023, recebemos o Google Formulários contendo as informações dos municípios **referentes ao ano de 2022**, e apresentamos neste Boletim alguns dos dados obtidos.

Tendo em vista a importância da fidedignidade das informações prestadas, solicitamos que o documento fosse preenchido apenas por profissionais responsáveis pela Atenção Primária.

O Formulário **foi respondido por 236 municípios** (quadro 1), o que corresponde a **96%** do total de municípios, e representaram a Atenção à Saúde da Criança prestada no Estado **no ano de 2022**.

Esperamos provocar uma reflexão sobre as informações apresentadas: elas refletem a realidade? Podem ser utilizadas para a programação de ações? É este o SUS que podemos oferecer?

Segue o consolidado dos dados: boa leitura!!!



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



FORMULÁRIO 2023: MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA CRIANÇA EM GOIÁS

Quadro 1: Número de municípios que responderam o Formulário por Região		
Regiões de Saúde	Nº de municípios por Região	Nº de municípios que responderam
Central	26	26
Centro Sul	25	23
Entorno Norte	8	8
Entorno Sul	7	7
Estrada de Ferro	18	17
Nordeste I	5	5
Nordeste II	11	11
Norte	13	11
Oeste I	16	16
Oeste II	13	13
Pireneus	10	8
Rio Vermelho	17	17
São Patrício I	20	18
São Patrício II	8	7
Serra da Mesa	9	9
Sudoeste I	18	18
Sudoeste II	10	10
Sul	12	12
Total	246	236

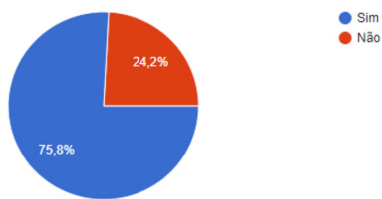
ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA

O **melhor método** de acompanhamento do crescimento infantil é o registro periódico do: perímetro cefálico, peso, estatura e índice de massa corporal (IMC). Marcar as medidas nos gráficos da caderneta da criança facilita a **identificação de desvios** do crescimento. Estes desvios devem ser **diagnosticados e tratados precocemente**, para evitar o comprometimento da sua saúde atual e da sua qualidade de vida futura.

Lembrando que a **Caderneta da Criança** é um documento importante para acompanhar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento da criança, do nascimento até os 9 anos. Deve-se registrar nela todas as informações sobre o atendimento da criança nos serviços de saúde, educação e assistência social.

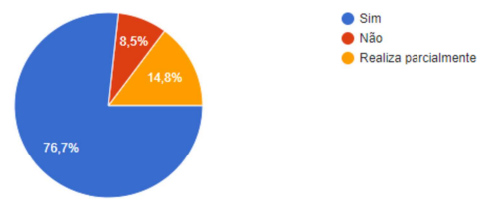
A UBS realiza Visitas domiciliares de rotina no primeiro mês após o nascimento do bebê?

236 respostas



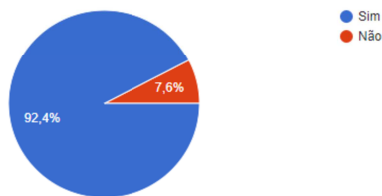
A Equipe de Saúde da UBS realiza a medição do perímetro cefálico, abdominal e torácico do RN na consulta?

236 respostas



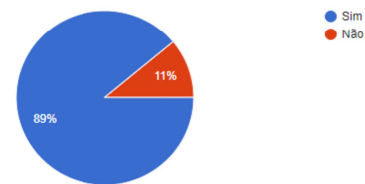
A UBS realiza a aferição de dados antropométricos (peso e altura) com o devido registro nos gráficos da Caderneta da Criança?

236 respostas



Os profissionais de saúde da equipe da UBS utilizam a Caderneta da Criança nas atividades de acolhimento, classificação de risco, acompanhamento da criança de 0 a 9 anos?

236 respostas



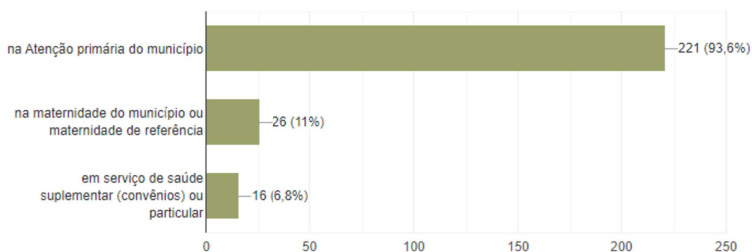
TRIAGEM NEONATAL

Identifica entre os recém-nascidos aparentemente saudáveis, aqueles que têm (ou irão provavelmente desenvolver) uma doença. Tem como objetivos: Diagnóstico Neonatal Precoce e Redução da Morbi Mortalidade.

As crianças diagnosticadas pelos programas de triagem neonatal (teste do pezinho, olho, coraçãozinho e orelhinha) podem não apresentar qualquer sintoma clínico, desde que o tratamento seja iniciado precocemente.

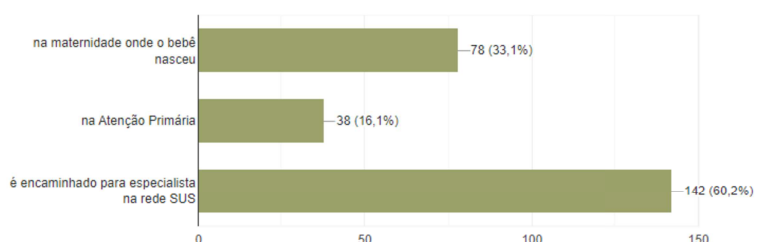
O teste do pezinho é realizado:

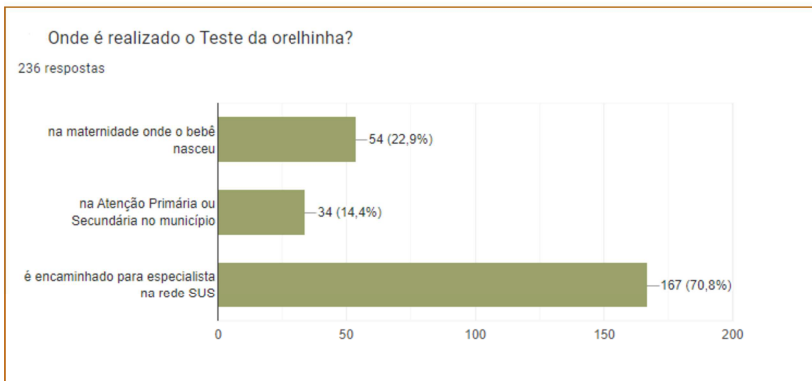
236 respostas



Onde é realizado o Teste do olhinho?

236 respostas

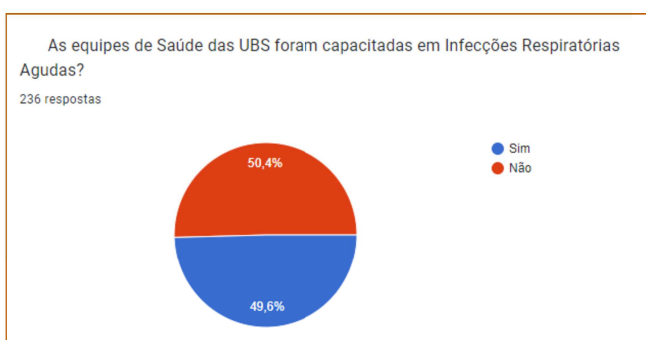
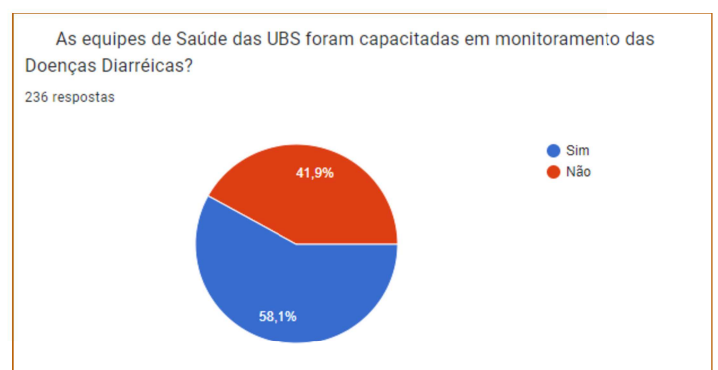
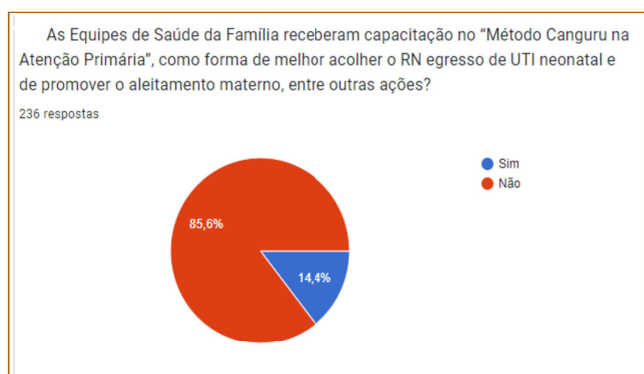
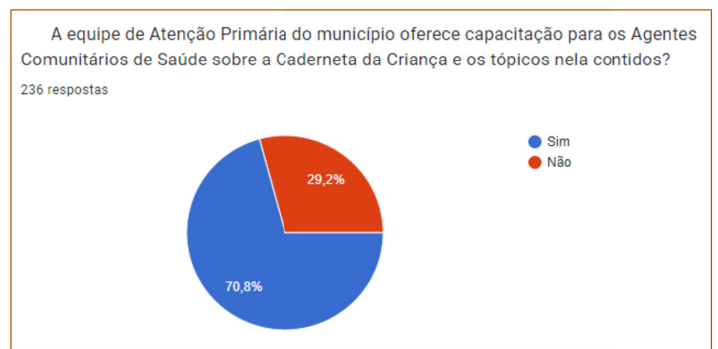
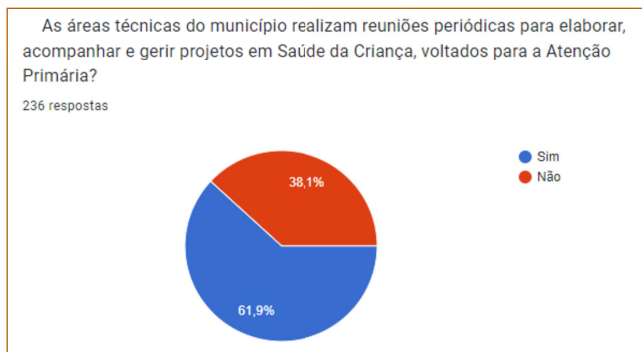




REUNIÕES E CAPACITAÇÃO

Reuniões periódicas de equipe são importantes para elaborar, acompanhar e gerir projetos. Além de padronizar a conduta nos serviços prestados e melhorar a comunicação dentro e entre as equipes.

Capacitações e incentivos ao aprimoramento profissional são essenciais para ter uma Atenção Primária resolutiva e de qualidade no Estado de Goiás.



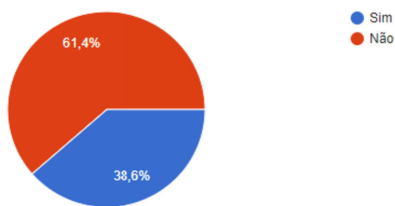
ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO

Amamentação deve ser iniciada na 1ª hora de vida e manter até os 6 meses de idade (Aleitamento materno exclusivo). Introduzir alimentação complementar a partir dos 6 meses e manter o aleitamento materno até os 2 anos ou mais.

Práticas adequadas e saudáveis de alimentação complementar podem prevenir carências nutricionais, desnutrição e sobrepeso/obesidade. Alimentação inadequada aumenta o risco de doenças crônicas.

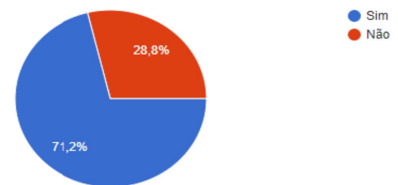
O município possui protocolo de Promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno?

236 respostas



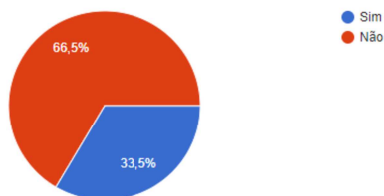
Os médicos e enfermeiros, nas consultas realizadas à criança, registram adequadamente o consumo alimentar das mesmas, no sistema da Atenção Primária?

236 respostas



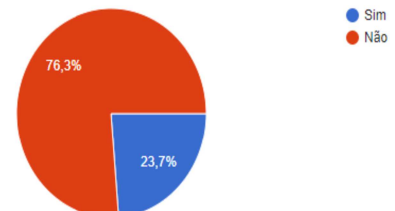
Os profissionais das Equipes de Saúde das UBS utilizam o Formulário de Observação de Mamadas do Ministério da Saúde para avaliar a pega e posição da criança na amamentação?

236 respostas



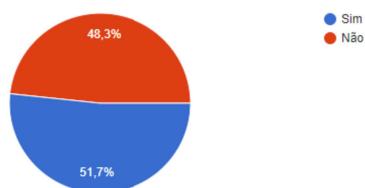
A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, voltada para crianças de 0 a 2 anos, está sendo implantada em seu município?

236 respostas



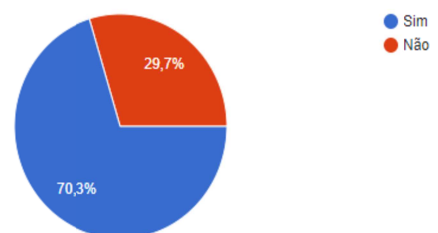
Os profissionais de saúde do município conhecem a "Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilo" – Lei 11.265/2006, que visa a proteção do aleitamento materno e possui capítulo voltado aos profissionais de saúde?

236 respostas



Há ações de prevenção da obesidade em crianças de 2 a 9 anos?

236 respostas

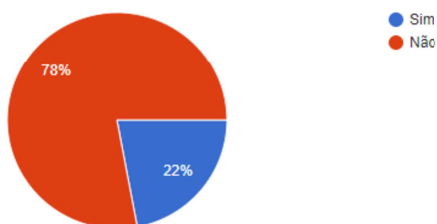


ASSUNTOS DIVERSOS

Na rede de saúde a articulação é fundamental, desde o nascimento, com a alta responsável pela maternidade, usando a Caderneta da Criança e já com agendamento do “5º Dia de Saúde Integral” da mãe e bebê, na Atenção Primária. Cada nível de atenção articula com outro, formando uma REDE DE SAÚDE e uma REDE DE APOIO SOCIAL por onde caminha a criança e a família.

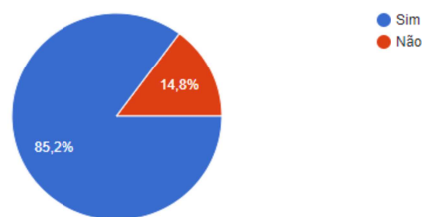
O município possui maternidade (s)?

236 respostas



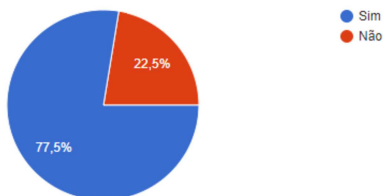
Caso não possua maternidade, existe maternidade referência?

236 respostas



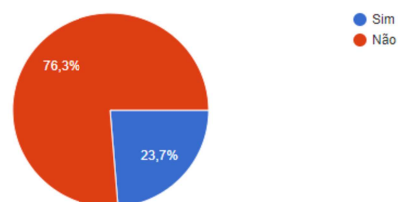
O município desenvolve ações intersetoriais de Saúde da Criança com outras políticas públicas?

236 respostas



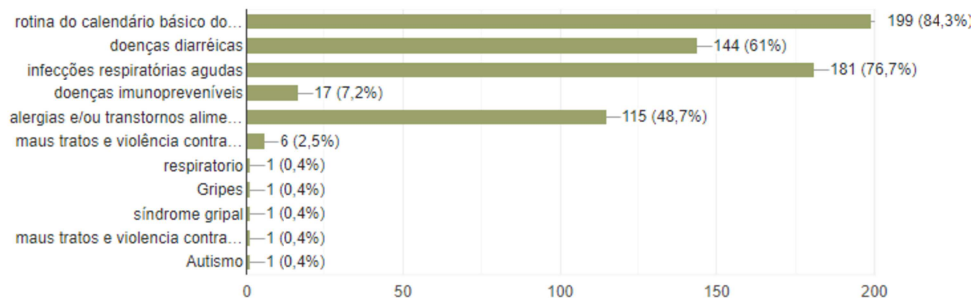
No município, existe Comitê ou Comissão Municipal de Mortalidade infantil e Fetal?

236 respostas



Quais as causas mais comuns de consultas de crianças de 0 a 9 anos nas Unidades Básicas de Saúde?

236 respostas





Secretaria de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Política e Atenção Integral à Saúde
Gerência de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Ciclos de Vida
Subcoordenação em Saúde da Criança



Superintendente:
Paula Pereira dos Santos

Gerente:
Silma Gomes da Silva

Coordenadora dos Ciclos de Vida:
Amanda Caroline da Silva Faria



Equipe Técnica:
Carolinne Brito de Araújo
Carlos Magno da Fonseca
Fernanda Rodrigues Silva Resende
Rosa Martins Vieira

Av. 136 Q. F 44, L. 22 a 24, Ed. César Sebba, 7º andar Setor Sul, Goiânia- Goiás
Contatos: (62) 3201-7000
gerap.mulherecrianca@gmail.com